

Retrospectiva 2016

Para contar a história de 2016, a **Agência Fiocruz de Notícias (AFN)** selecionou 50 destaques entre as centenas de notícias das unidades da Fiocruz de todo o Brasil durante o ano. Na sequência ao lado, estão as **Dez Mais de 2016**. Abaixo, você confere os especiais produzidos pela AFN e as 40 reportagens mais relevantes, de janeiro a dezembro, da **Agência Fiocruz de Notícias**.

A emergência da crise relacionada ao zika no final de 2015 fez do vírus o grande protagonista da Saúde Pública brasileira em 2016. Na Fundação Oswaldo Cruz, pesquisadores de diversas unidades do país ajudaram a esclarecer o funcionamento do vírus e seus desdobramentos, como os casos de microcefalia em recém-nascidos e outras complicações neurológicas. Diante da gravidade do quadro, a AFN preparou um **especial completo sobre o vírus**, com todas as notícias publicadas sobre o zika, desde o ano passado até agora.

Outros temas também mereceram especiais da AFN durante 2016. As consequências da tragédia da Samarco e o desastre ambiental na bacia hidrográfica do rio Doce renderam **balanço dos seis meses do rompimento da barragem de mineração**.

O **suicídio como problema de Saúde Pública** também mobilizou a atenção de especialistas da Fiocruz durante o Setembro Amarelo. Um evento internacional sobre álcool serviu para a atualização do **especial Drogas e Saúde Pública**. Por fim, em celebração ao Dia Mundial de Luta contra a Aids, em 1º de dezembro, a **Agência Fiocruz de Notícias** também reuniu as **principais novidades da Fiocruz em relação ao agravo**.

Em **janeiro**, a Fundação Oswaldo Cruz comemorou a **sanção do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**, que promove uma série de ações para o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico no país. Um estudo liderado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) apontou, pela primeira vez, que a infecção intestinal por vermes está associada ao desenvolvimento da **forma mucosa da leishmaniose tegumentar**, apresentação mais grave desta doença. Outro destaque do IOC/Fiocruz em janeiro foi o **sequenciamento completo do genoma mitocondrial** do parasito *Onchocerca volvulus* coletado no Brasil.

Em **fevereiro**, a Fiocruz e mais 20 instituições brasileiras **assinaram um manifesto** que alerta para a importância de acompanhar com cautela todo e qualquer projeto de reconstrução na área afetada pelo rompimento da barragem de Fundão da Mineradora Samarco. Outro destaque do mês foi a reportagem do sobre o **cenário de intoxicações “invisíveis” no Rio**, que fez parte da série *Agrotóxicos: a*

história por trás dos números, realizada pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz).

Em **março**, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) anunciou o desenvolvimento de um medicamento inovador voltado para crianças que vivem com HIV/Aids: o **efavirenz pediátrico dispersível em água**, elaborado a partir de nanotecnologia. Outra novidade foi o lançamento da plataforma digital do **Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco** da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Sobre a vacina contra a febre amarela, um grupo liderado por cientistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) descobriu informações que podem contribuir para o **aperfeiçoamento do método de fabricação do imunizante**, substituindo o uso de embriões de galinha por um sistema de cultura de células.

Em meio à crise política do país, o mês de **abril** começou com o **Manifesto do Conselho Deliberativo da Fiocruz** em defesa da democracia e do Estado de Direito. No mesmo período, a Organização Mundial da Saúde (OMS) renovou a designação do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) como **Centro Colaborador para Leptospirose**. Em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA), a pesquisa da Fiocruz detectou a **contaminação de mercúrio da Terra Indígena Yanomami**, em Roraima. O mês também marcou um importante debate no Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) sobre a invisibilidade das **condições crônicas na infância e os entraves à desospitalização**.

Em **maio**, o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, em reunião extraordinária, aprovou por unanimidade uma **Carta Aberta em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Uma das novidades que movimentou o mês foi o lançamento da **Livraria Virtual da Editora Fiocruz**, que oferece um novo canal de acesso aos livros, com mais eficiência, comodidade e segurança para seus clientes. Em parceria com a PUC-Rio e o Inmetro, o Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) iniciou um projeto para desenvolver um sensor ótico capaz de dar suporte ao médico ginecologista no diagnóstico de **câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras**.

O mês de **junho** teve como destaque o convite ao vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fundação, Jorge Bermudez, para integrar o **Painel das Nações Unidas de Alto Nível sobre o Acesso a Medicamentos**. Dos laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), anunciou-se que uma substância extraída do aipo pode ser a base para o desenvolvimento de **novos medicamentos contra a leishmaniose**

cutânea. Além de ser administrada por via oral, o que facilitaria seu uso em pacientes, a substância não apresentou efeitos tóxicos. Ainda em junho, outro estudo pioneiro do IOC/Fiocruz desvendou um dos mecanismos de escape que permite à **bactéria da hanseníase continuar viva** e se replicar nas células humanas.

Em **julho**, pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) anunciaram avanços na busca por um **tratamento para as leishmanioses** que dispense o uso de injeções e tenha menos efeitos colaterais. No mesmo período, um debate no Viva Rio, com a presença do presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, marcou o **lançamento do documentário Crack repensar**, produzido pelo selo Fiocruz Vídeo. Outro evento importante, em meio à grave crise política no país, foi a **Semana de Comunicação da Fiocruz**, que teve o objetivo de auxiliar na construção coletiva de uma Política de Comunicação institucional para a Fundação Oswaldo Cruz.

Em **agosto**, a Organização das Nações Unidas e a Fiocruz promoveram uma série de atividades pelo **Dia Mundial da Juventude**, em Manguinhos, no Rio de Janeiro. Inspirado pelas Olimpíadas, o tema das celebrações foi definido como *Juventudes, Esporte e Desenvolvimento: rota para 2030*. Uma importante novidade anunciada no mês foi o início dos estudos clínicos de Fase II da **vacina brasileira para esquistossomose**, chamada de Vacina Sm14. Um estudo de pesquisadores da Fiocruz Minas jogou luz sobre os casos de **recaídas de malária** sofridas por pacientes que se submeteram ao tratamento da doença. Em uma iniciativa conjunta com a UFRJ, a Fiocruz também divulgou pesquisa que busca **terapia alternativa contra a leucemia**.

Em **setembro**, um seminário em Manguinhos discutiu o papel estratégico da Fiocruz no cumprimento da **Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável**. Um estudo com a participação do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) apontou que pelo menos 70% das **causas de cegueira e grave comprometimento visual** infantil poderiam ser evitadas ou possuem tratamento efetivo. Outra novidade do mês foi o dispositivo capaz de interromper **lesões cerebrais em recém-nascidos com falta de oxigênio**, reconhecido com prêmio internacional. Setembro também ficou marcado pelas atividades de comemoração dos **dez anos do Ciência Móvel**, do Museu da Vida.

Em **outubro**, um estudo de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) sobre formas de reduzir os impactos nocivos do **processo inflamatório durante as infecções respiratórias** foi premiado pela Fundação Mérieux. No mesmo mês, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) e a UFRJ assinaram acordo para a construção do **Centro de Referência Nacional em Farmoquímica** para

pesquisa e desenvolvimento de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA). Outra novidade importante foi a inauguração da **Estação Biológica Fiocruz Mata Atlântica**, com o propósito de apoiar as pesquisas que relacionam ambiente e saúde.

Em **novembro**, a Fiocruz Pernambuco iniciou o recrutamento de pessoas para participar da **fase III dos testes da vacina da dengue**, produzida pelo Butantan, no estado. A proposta é recrutar 1.200 pessoas. Um achado inédito publicado na revista **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** identificou **vetores reconhecidos da doença de Chagas** colonizando um ambiente domiciliar no Brasil. Outro marco do mês foi a realização do **1º Hackathon em Saúde da Fiocruz**, maratona tecnológica de desenvolvimento de aplicativos e games para o sistema de Saúde Pública. Ainda em novembro, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) apresentou estudos promissores sobre **novas soluções terapêuticas contra a malária**.

Em **dezembro**, o Ministério da Saúde comunicou a adoção de uma metodologia inovadora desenvolvida pelo Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) para o **tratamento de leishmaniose**, garantindo maior segurança para a saúde do paciente. Outra boa notícia foi a inauguração oficial do **Centro para Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs)**, no Parque Tecnológico da Bahia, em Salvador. No mesmo período, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) anunciou a **publicação de catálogo com 200 espécies de helmintos**, vasto conjunto de vermes que parasitam homens e animais. Preocupados com o **aumento de picadas de escorpião em crianças**, especialistas do Ict/Fiocruz e do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) promoveram seminário em Manguinhos. *César Guerra Chevrant e Renata Moehlecke (editores AFN)*